



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ATRAVÉS DE SUA
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS
UNIDADES DE PESQUISA, E O MUSEU DE
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Aos 26 dias do mês de março de 2002, de um lado, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, representado pelo Secretário da Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa, doravante denominada SECUP e, do outro lado, o MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS, doravante denominado MAST, representado por seu Diretor Interino, resolvem assinar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2002, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, Anexo II - PREMISSAS, Anexo III - INDICADORES E CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES e Anexo IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO.

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

Este Termo de Compromisso de Gestão tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT/SECUP e o MAST, de modo a assegurar ao MAST, em sua área de atuação, a excelência científica e tecnológica.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 - Proporcionar maior autonomia de gestão à unidade de pesquisa, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
- 2 - Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo III;

3 - Uma vez definidas as atividades prioritárias, fornecer ao MAST orientação básica de execução;

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

Este Termo de Compromisso de Gestão será regido pelas premissas contidas no Anexo II.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SECUP

1 – Assegurar os recursos financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;

2 – Articular-se com as demais Secretarias do MCT envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste Termo de Compromisso de Gestão ;

3 – Auxiliar na articulação interinstitucional das unidades internas ou externas ao MCT, quando necessário ao cumprimento das atividades do MAST;

4 – Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;

5 – Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros;

6 – Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao bom funcionamento do MAST.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST

1 - Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma do Anexo III, considerando que:

a) As premissas de planejamento a serem acordadas para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Anexo III, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;

b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;

2 - Adotar, no âmbito do MAST, as medidas necessárias ao cumprimento do Termo de Compromisso de Gestão, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de

inovações em processos, técnicas e eventuais produtos, e a racionalização dos custos e o gerenciamento;

3 - Observar na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, quando apropriado, e aprovadas pela SECUP/MCT, as diretrizes de missão e as recomendações de ação expressas na “Proposta de Política de Longo Prazo para as Unidades de Pesquisa Vinculadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia”, elaborada pela Comissão de Avaliação das Unidades de Pesquisa, em 2001 e do PPA - Plano Plurianual de Atividades, 2000-2003;

4 - Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SECUP e com parecer emitido pelo Conselho Técnico - Científico – CTC do MAST;

5 - Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;

6 - Fazer gestões, com o apoio da SECUP, para superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MAST, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo III.

1 - Caberá à Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, com a participação de representantes da SECUP, do MAST e um membro de seu CTC, conforme composição abaixo, objetivando a preparação dos relatórios respectivos, os quais deverão ser encaminhados à SECUP:

- a) dois representantes da SECUP;
- b) dois representantes do MAST;
- c) um membro do CTC, externo ao MAST;

2 - Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo IV.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Gestão poderá ser revisto, através de aditivos, de comum acordo com o MAST, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência dos seguintes eventos:

- a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo II), consideradas quando da elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
- b) resultado de avaliação técnica revelando irreversível tendência a descumprimento parcial de metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à administração do MAST;
- c) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o regimento interno do MAST, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
- d) não ocorrência das Premissas estabelecidas na Cláusula Terceira;

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1 - Este Termo de Compromisso de Gestão terá vigência a partir da data da sua assinatura até 31 de dezembro de 2002.

2 - O presente Termo de Compromisso de Gestão será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior;

3 - As premissas de planejamento, as metas e indicadores de desempenho, para cada exercício, durante a vigência deste Termo de Compromisso de Gestão, serão fixados no decorrer do 1º trimestre, em conjunto, entre o MAST e a SECUP.

Brasília, DF, 26 de março de 2002

João Evangelista Steiner
SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Waldimir Pirró e Longo
DIRETOR INTERINO DO MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

Testemunhas:

Ronaldo Mota Sardenberg
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Carlos Américo Pacheco
Secretário-Executivo do MCT

ANEXOS

I – Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Missão, Diretrizes Operacionais e Diretrizes Administrativo-Financeiras

II – Premissas

III - Indicadores e Conceituação Técnica dos Indicadores

IV – Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

ANEXO I

1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Constituem-se em objetivos estratégicos do MAST na condução de suas atividades, especialmente as constantes deste Termo de Compromisso de Gestão:

- o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos dentro de sua área de atuação;
- a atuação, em nível nacional na preservação da memória científica e tecnológica, história da ciência e divulgação científica;
- o fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País em suas áreas de atuação;
- a excelência em sua área de atividade, participando de projetos de relevância para a C & T & I no País;
- a contribuição na formação de pessoal de alto nível interno e externo ao MAST;
- a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT;
- a execução de projetos estruturantes e/ ou estratégicos do Governo em sua área de atuação;
- a elaboração do Planejamento Estratégico dentro dos Programas e Ações do PPA – 2000-2003 - Plano Plurianual de Atividades.
- o registro e a consecução de propriedade intelectual;
- a atuação de impacto sobre os sistemas nacionais de C & T & I;
- o atendimento, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral;

2 - DIRETRIZES DE MISSÃO

- Atuar nas áreas de documentação e museologia, história e educação em ciência, e divulgação científica;
- Preservar, pesquisar e divulgar a memória científica e tecnológica nacional, em sua área de atuação ;
- Despertar na população o interesse pela ciência e tecnologia, ampliando o conhecimento e sua importância para o cotidiano social;
- Participar na formação de recursos humanos para a pesquisa nas suas áreas de atuação;

- Preservar e divulgar o patrimônio histórico sob sua guarda;

3 - DIRETRIZES OPERACIONAIS: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO

- organizar e preservar acervos importantes para a memória científica e tecnológica nacionais;
- publicar trabalhos científicos resultantes dos projetos de pesquisa desenvolvidos;
- promover e apoiar a realização de encontros científicos;
- formar e capacitar recursos humanos próprios e de terceiros;
- produzir material para o ensino e a divulgação de C & T & I;
- conceber, elaborar e executar exposições temáticas;
- articular-se com as universidades para a formação de pesquisadores;
- assessorar e orientar instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos;
- desenvolver intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;
- utilizar os meios eletrônicos interativos no sentido de ampliar a atuação na divulgação de ciência e tecnologia, com especial ênfase na astronomia e geofísica;
- preservar, estudar e divulgar o patrimônio histórico sob sua guarda;
- desenvolver métodos e técnicas de conservação e preservação de acervos históricos;
- melhorar a infra-estrutura para ampliar a visitação pública ao museu.

4 - DIRETRIZES ADMINISTRATIVO- FINANCEIRAS

- dar continuidade ao processo de melhoria de gestão;
- promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;
- ampliar o quadro de servidores, especialmente pesquisadores, tecnólogos e técnicos;
- aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários e racionalizar custos;
- recuperar a rede elétrica das instalações do MAST;
- promover a ampliação e a interligação da rede e sistemas de informática com o Observatório Nacional.

ANEXO II – PREMISSAS

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 - O recebimento, com fluxo adequado, de recursos provenientes do Tesouro Nacional, de **R\$ 5.138.737,00 (cinco milhões, cento e trinta e oito mil, setecentos e trinta e sete reais)**, constantes do Orçamento Geral da União, conforme discriminação abaixo obedecidas as limitações eventualmente decorrentes do Decreto N° 4.120 de 07/02/02.

ITENS (FONTE 100)	LEI .10.407 DE 10/01/02
3.1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.995.075
3.2 CUSTEIOS	864.000
3.3 CAPITAL	80.000
3.4 BENEFÍCIOS	199.662
3.5 TOTAL	5.138.737

- 2 - O recebimento de recursos orçamentários e financeiros provenientes de receita própria no montante de **R\$ 7.000,00**, previstos na Lei Orçamentária para o exercício.
- 4 - A quota de recursos do Programa de Capacitação Institucional – PCI correspondente a **R\$ 209.102,15**
- 4 - A arrecadação das receitas provenientes de fundos setoriais de apoio à pesquisa e outros serviços, no valor correspondente a **R\$ 1.000.000,00**, de acordo com a seguinte discriminação estimada:

FUNDOS SETORIAS E PROGRAMAS DE APOIO À PESQUISA - MONTANTE ESPERADO	1.000.000,00
--	---------------------

- 5 - A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do MAST

6 - Manutenção do acervo bibliográfico atualizado

7 - Manutenção adequada da infra-estrutura dos laboratórios

8 – Compromisso do MCT para com a preservação do patrimônio histórico sob a guarda do MAST.

ANEXO III

A - INDICADORES

1 - INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		TOTAL 2002
			1999	2000	2001	1º semestre	2º semestre	
1 – Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	3	1,8	2,6	3,3	0,3	1,1	1,4
2 – Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)	Nº	1	0	1	1	1	2	2
3 – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nº/Téc	2	NA	NA	0,4	0,4	0,4	0,4
4 – Índice de Produção Técnica (IPETEC)	Nº/TNSE	3	1,1	0,9	1,2	0,5	0,8	1,4
5 – Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)	Metro lineares/EQTD	3	1,0	1,2	8,7	1,8	3,9	5,7
6 – Índice de Dossiês de Registro dos Objetos do Acervo Histórico do MAST (IDRO)	Nº dossiês/EQTP	3	6,6	2,0	14,2	6,0	8,0	14,0
7 – Índice de Documentos Históricos Conservados ou Restaurados (IDCR)	Nº/EQTCD	3	961	1061	863	679	411	1090
8 – Índice de Instrumentos Científicos e Conservados ou Restaurados (IICR)	Nº/EQTCI	3	125	200	300	100	150	250
9 – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	Nº/TNSE	3	2,0	1,6	1,5	1,0	1,5	2,5
10 – Índice de Serviços Prestados na Preservação de Acervos Históricos (ISPA)	Nº de contratos	3	NA	NA	NA	2	1	3

NA – Não aplicável

1.1.1.1.1.22 - INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		TOTAL 2002
			1999	2000	2001	1º semestre	2º semestre	
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	3	14	26	27	30	24	27
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	2	19	18	24	16	8	12
3 – Receita Total Aplicada em Pesquisa e Desenvolvimento (RTAPD)	%	3	28	40	43	37	32	35

3 - INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		TOTAL 2002
			1999	2000	2001	1º semestre	2º semestre	
1 – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	1	NA	NA	NA	0,02	0,06	0,04
2 – Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	2	18	26	24	26	26	26
3 – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	2	37	74	63	74	74	74

NA – Não aplicável

B - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

1 – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

Índice Geral de Publicações (IGPUB)

$IGPUB = NGPB / TNSE$

Unidade: publicação por técnico, com duas casas decimais;

NGPB = Número de publicações em periódicos indexados no SCI + número de publicações em periódicos científicos com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI + número de publicações em revistas de divulgação (nacional ou internacional) + número de capítulos de livros + número de trabalhos completos publicados em anais de congressos nacionais ou internacionais no ano + número de resumos publicados em anais de congressos.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo MAST.

Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)

$PPCI = NPPCI$

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal.

NPPCI = Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. As unidades deverão apresentar um apêndice que contenha o nome das instituições estrangeiras e o País. No caso de organismos internacionais é desnecessário a inclusão do País. Este indicador expressa o número de projetos vigentes no período considerado.

Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)

$PPBD = PROJ / TNSE$

Unidade: número de projetos por técnico, com uma casa decimal

PROJ = Número de projetos

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo MAST

Nota: Serão considerados os projetos de pesquisa básica e os de atividade técnica desenvolvidos tendo os primeiros como referência.

Índice de Produção Técnica (IPTEC)

$IPTEC = TRAB / TNSE * 100$

Unidade: trabalhos por técnico, com uma casa decimal

NGPB = Número de trabalhos de natureza técnica, como inventários de coleções, resenhas, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, catálogos de exposição, guias, fichas técnicas, sumários correntes, publicações em veículos de divulgação científica, resenhas e pareceres.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo MAST

Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)

IDOC = DOC / EQTD

Unidade: metros lineares por técnico

DOC = Número de metros lineares de documentos arquivísticos identificados, descritos, codificados e disponíveis à consulta em bases de dados (textual, iconográfica e outras)

EQTD = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio Especialistas, ou seja, o somatório dos Servidores e Bolsistas de Nível Superior ou Médio vinculados diretamente ao trabalho de documentação.

Índice de Dossiês de Registro dos Objetos do Acervo Histórico do MAST (IDRO)

IDRO = DOS / EQTP

Unidade: número de dossiês por técnico

DOC = Número de dossiês produzidos contendo informações relativas à identificação, descrição e pesquisa histórica dos objetos do acervo do MAST.

EQTP = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio Especialistas, ou seja, o somatório dos Servidores e Bolsistas de Nível Superior ou Médio vinculados diretamente ao trabalho de processamento técnico do acervo.

Índice de Documentos Históricos Conservados ou Restaurados (IDCR)

IDCR = DOCC / EQTCD

Unidade: número de documentos por técnico

DOCC = Número de documentos históricos conservados ou restaurados.

EQTCD = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio Especialistas, ou seja, o somatório dos Servidores e Bolsistas de Nível Superior ou Médio vinculados diretamente ao trabalho de conservação de documentos.

Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)

IICR = ICC / EQTCI

Unidade: número de instrumentos científicos por técnico

ICC = Número de instrumentos científicos conservados ou restaurados.

EQTCI = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio Especialistas, ou seja, o somatório dos Servidores e Bolsistas de Nível Superior ou Médio vinculados diretamente ao trabalho de conservação e restauração de instrumentos científicos.

Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)

IDCT = NDCT / TNSE

Unidade: número de atividades de divulgação científica por técnico, com uma casa decimal

NDCT = Número de exposições temporárias e itinerantes, de programas educativos internos e externos ao MAST, de eventos de divulgação, tais como ciclo de palestras.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo MAST.

Índice de Serviços Prestados na Preservação de Acervos Históricos (ISPA)

ISPA = NCSPA

Unidade: número de contratos

NCSPA = número de contratos de assessoria e de serviços de conservação e restauração de acervos históricos, incluindo documentos, instrumentos científicos e objetos de valor para

a memória científica nacional. Esse indicador expressa o número de contratos realizados no período considerado.

2 – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado.

OCC = Orçamento de custeio e capital

Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via MAST direto, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações a cada ano.

OCC = A soma das dotações de custeio e capital, inclusive as das fontes 150/250.

Receita Total Aplicada em Pesquisa e Desenvolvimento (RTAPD)

$$RTAPD = [1 - (DM / RT)] * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado.

RT = Receita Total incluindo a receita própria ingressada via MAST direto, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações a cada ano MAIS a soma das dotações orçamentárias de custeio e capital.

2 – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento

OCC = Orçamento de Custeio e Capital

Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$PRB = NTB / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no MAST

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$PRPT = NPT / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existentes no MAST

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

ANEXO IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do MAST, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os indicadores acordados no Anexo III.

Caberá à SECUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes deste Termo de Compromisso de Gestão, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados FÍSICOS E OPERACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS, E DE RECURSOS HUMANOS;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a seguinte escala:

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SECUP/MCT e estão relacionados na tabela a seguir;
- resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do MAST.

- a pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme abaixo:

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - INSUFICIENTE
< QUE 4,0	F - FRACO

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SECUP.

TABELA DE PESOS

INDICADOR	PESO
1 - FÍSICOS E-OPERACIONAIS	
1 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	3
2 - Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)	1
3 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	2
4 - Índice de Produção Técnica (IPETEC)	3
5- Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)	3
6 - Índice de Dossiês de Registro dos Objetos do Acervo Histórico do MAST (IDRO)	3
7 - Índice de Documentos Históricos Conservados ou Restaurados (IDCR)	3
8 - Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (ICR)	3
9 - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	3
10 - Índice de Serviços Prestados na Preservação de Acervos Históricos (ISPA)	3
2 – ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	
12 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	3
Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	2
13 - Receita Total Aplicada a Pesquisa e Desenvolvimento (RTAPD)	3
3 – RECURSOS HUMANOS	
14 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	1
15 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	2
16 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	2

APÊNDICES

- 1. Programas e Projetos de Cooperação Internacional**
- 2. Lista de Técnicos de Nível Superior Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação –TNSE**
- 3. Lista da Equipe Técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de Servidores e Bolsistas vinculados diretamente ao trabalho de Documentação – EQTD:**
- 4. Lista da Equipe Técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio Especialistas, ou seja, o somatório de Servidores e Bolsistas vinculados diretamente ao trabalho de Processamento Técnico do Acervo – EQTP:**
- 5. Lista de Equipe Técnica formada por Pessoal de Nível Superior e Médio Especialistas, ou seja, o somatório de Servidores e Bolsistas vinculados diretamente ao trabalho de Conservação de Documentos – EQTCD:**
- 6. Lista da Equipe Técnica formada por Pessoal de Nível Superior e Médio Especialistas, ou seja, o somatório de Servidores e Bolsistas vinculados diretamente ao trabalho de Conservação e Restauração de Instrumentos Científicos – EQTCI:**

APÊNDICE 1 – PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Convênio de Cooperação Internacional com a “Equipe Recherche Epistémologiques et Historiques sur les Sciences Exactes et les Institutions Scientifiques” - REHSEIS/CNRS, França. Está em vigência o convênio para o período 2001-2002.

APÊNDICE 2 - LISTA DE TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE PESQUISADORES, TECNOLOGISTAS E BOLSISTAS DE NÍVEL SUPERIOR VINCULADOS DIRETAMENTE À PESQUISA, COM MAIS DE DOZE MESES DE ATUAÇÃO – TNSE

Servidores	Total = 26
Alda Lúcia Heizer	
Alfredo Tiomno Tolmasquim	
Ana Lúcia do Amaral Villas Boas	
Ana Maria Ribeiro de Andrade	
Araci Gomes Lisboa	
Carlos Alberto Quadros Coimbra	
Carlos Ziller Camenietzki	
Christina Helena da Motta Barboza	
Cíntia Jalles de Araújo Costa	
Cláudia Penha dos Santos	
Douglas Falcão Silva	
Fátima Cristina Mendonça Alves	
Heloísa Maria Bertol Domingues	
Henrique Gomes de Paiva Lins de Barros	
Lúcia Alves da Silva Lino	
Luiz Carlos Borges	
Marcus Granato	
Maria Celina Soares de Mello e Silva	
Maria Esther Alvarez Valente	
Ozana Hannesch	
Pedro Eduardo M. de Monteiro Marinho	
Ronaldo de Almeida	
Sibele Cazelli	
Solange Rocha	
Telma Carvalho Pains de Matos	
Teresinha de Jesus Alvarenga Rodrigues	
Bolsistas	Total =
09	
Denise Studart	
Fábio Mendonça Pedrosa	
Flávia Pedroza	
Glória Queiroz	
José Leandro Rocha Cardoso	
Luis Felipe Vieira Ferrão	
Márcia Barbosa	
Márcio Rangel	
Sílvia Lhamas	
Total em 2002	TNSE =
35	

APÊNDICE 3 - LISTA DA EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE SERVIDORES E

BOLSISTAS VINCULADOS DIRETAMENTE AO TRABALHO DE DOCUMENTAÇÃO – EQTD:

Servidores	Total =
2	
Araci Gomes Lisboa Maria Celina Soares de Mello e Silva	
Bolsistas	Total =
2	
Renata da Silva Borges Silvia Lhamas	
Total em 2002	EQTD =
4	

APÊNDICE 4 - LISTA DA EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE SERVIDORES E BOLSISTAS VINCULADOS DIRETAMENTE AO TRABALHO DE PROCESSAMENTO TÉCNICO DO ACERVO – EQTP:

Servidores	Total =
3	
Cláudia Penha Kátia Bello Márcia Cristina Alves	
Bolsistas	Total =
2	
Iolando Hinds Mônica Penco	
Total em 2002	EQTP =
5	

APÊNDICE 5 - LISTA DE EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE SERVIDORES E BOLSISTAS VINCULADOS DIRETAMENTE AO TRABALHO DE CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS – EQTCD:

Servidores	Total =
2	
Ozana Hannesch Solange Rocha	
Terceirizado	Total =
1	
Gilmar Santos	
Total em 2002	EQTCD =
3	

APÊNDICE 6 - LISTA DA EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO ESPECIALISTAS, OU SEJA, O SOMATÓRIO DE SERVIDORES E BOLSISTAS VINCULADOS DIRETAMENTE AO TRABALHO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS – EQTCI:

Servidores	Total =
1	
Carlos do Nascimento	
Bolsistas	Total =
1	
Ricardo Oliveira	
Total em 2002	EQTCI =
2	